

ARGUMENTO

1938

O homem foge da asfixia.

O homem cujo inimaginável apetite se resguarda, provisionando-se indefinidamente, há-de libertar-se pelas mãos, rios repentinamente engrossados.

O homem que se gasta na premonição, que desbasta o seu silêncio interior e o reparte em palcos, esse é o que faz o pão.

Para uns a prisão e a morte. Para outros a transumância do Verbo.

Transbordar a economia da criação, dilatar o sangue dos gestos, dever de toda a luz.

Possuímos o anel onde estão acorrentados o rouxinol diabólico e a chave angélica, lado a lado.

Sobre as arestas da nossa amargura, a aurora da consciência adianta-se e deposita o seu lodo.

Maturação de Agosto. Uma dimensão atravessa o fruto da outra. Dimensões adversárias. Deportado dos arreios e das núpcias, bato o ferro de invisíveis ferrolhos.

FÉRIAS AO VENTO

Nos flancos da encosta da aldeia, bivacam campos cobertos de mimosas. Na época das colheitas pode ser que, a uma certa distância, nos suceda um encontro extremamente odorífero com uma rapariga cujos braços durante o dia se afadigaram entre os frágeis ramos. Semelhante a uma lâmpada cuja auréola de claridade fosse de perfume, desaparece, de costas voltadas para o sol poente.

Seria sacrilégio dirigir-lhe a palavra.

Calcando a erva com as alparcatas, deixai que vos passe à frente. Quem sabe se não tereis a sorte de distinguir nos seus lábios a quimera da humidade da Noite?

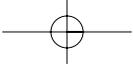
VIOLÊNCIAS

Acendia-se a lanterna, imediatamente cercada por um pátio prisional. Os pescadores de enguias iam lá escavar ervas raras com o seu ferro, na esperança de delas extraírem qualquer coisa para cevar as suas linhas. Toda a quadrilha das escumas tinha aí o seu refúgio ao abrigo da necessidade. E todos os dias se repetiam as mesmas manobras de que eu era a vítima e a testemunha anónima. Optei pela obscuridade e pela reclusão.

Estrela do destino. Entreabro a porta do jardim dos mortos. As flores servis retraem-se. Companheiras do homem. Ouvidos do Criador.

A COMPANHEIRA DO CESTEIRO

Amava-te. Amava o teu rosto de nascente sulcado pela tempestade e o emblema do teu domínio cingindo o meu beijo. Há quem se entregue a uma imaginação completamente redonda. A mim basta-me ir. Do desespero, meu amor, trouxe o cestinho mais pequeno que se pôde entrelaçar em vime.



FREQUÊNCIA

Durante todo o dia, ao serviço do homem, o ferro aplicou o seu torso sobre a lama inflamada da forja. Com o tempo, os seus jarretes gémeos estilhaçaram a fina noite de metal comprimida debaixo da terra.

O homem, sem pressas, abandona o trabalho. Mergulha uma última vez os seus braços no flanco encoberto do rio. Saberá finalmente agarrar o bordão gelado das algas?

